

DESCOBRINDO OS EUMOS

ARTIGO

Jean Paul Glémet
Tradução: Arnaldo S. Araujo

É com muito prazer que eu partilharei com os criadores brasileiros minha paixão pela mutação EUMO. Neste artigo, tentarei abordar todo o conhecimento adquirido sobre essa mutação, em quatro anos de profunda pesquisa e de criação da cor. Falarei também sobre tudo que se sabe até o momento, a respeito desses canários.

HISTÓRICO

Apesar de datados de 1986, os resultados das pesquisas do especialista belga Robert Van Dorpe permitem estimar a aparição dos primeiros EUMOS (mutantes) em torno de 1981. O acontecimento passou-se na Holanda, na casa do Sr. Van Haaf, e daí surgiu a denominação inicial: "mutação de Van Haaf".

Foi na terceira ninhada de um casal de canários de tipo melânico clássico (ÁGATA AMARELO X ISABELINO AMARELO), mãe e filho, que se notaram os mutantes. Por ocasião do nascimento, eles se pareciam com isabelinos, mas quando começaram a nascer as penas, foi possível perceber que tratava-se de alguma coisa especial. Era evidente a presença de eumelanina negra na plumagem, porém menos marcadamente que nos ágatas clássicos.

No ninho, os mutantes tinham olhos vermelhos e, ao sair do ninho, os olhos tornaram-se apenas avermelhados. Após a muda, o Sr. Van Haaf constatou que os jovens pássaros eram um macho e uma fêmea, o que o fez pensar que a mutação era recessiva autossômica. Como é normalmente esperado no caso de novas mutações, os dois pássaros apresentavam saúde precária e, por isso, foi muito difícil criar EUMOS puros nos anos que se seguiram.

POR QUE A DENOMINAÇÃO EUMO ?

A denominação EUMO foi escolhida tomando-se por base a particularidade da mutação de deixar visível apenas a EUMELANINA. Eumelanina = EUM. O "O" é usado para lembrar que os olhos são vermelhos.

HEREDITARIEDADE DOS EUMOS

Após sua aparição inicial, o Sr. Van Haaf e em seguida o seu sucessor Sr. Jansens tentaram diversos cruzamentos dos EUMOS com as diferentes mutações existentes. Dessa forma foi possível comprovar que trata-se de uma nova mutação, com hereditariedade recessiva autossômica.

EUMO X EUMO = 100% DE EUMOS.

EUMO X NORMAL = 100% de portadores de EUMO.

EUMO X Portador de EUMO = 50% de EUMOS, 50% de portadores de EUMO

Portador de EUMO X Portador de EUMO = 25% de EUMOS, 50% de portadores de EUMO, 25% de NORMAIS NÃO PORTADORES.

DESCRIÇÃO DOS EUMOS

Essa mutação provoca um retardamento no depósito da melanina, daí os olhos vermelhos por ocasião do nascimento dos filhotes e seu posterior escurecimento, além do desenho estriado na plumagem (a melanina deposita-se no eixo central das penas), com o espaço entre as estrias muito claro.

A mutação EUMO pode apresentar-se nos quatro tipos melânicos clássicos, mas no momento o ISABELINO EUMO não é considerado característico, porque se parece muito com um ACETINADO (ISABELINO). Descreverei resumidamente os quatro tipos de EUMOS com suas principais características. Veremos, depois, mais detalhes no tópico correspondente aos padrões.

NEGRO - MARROM OXIDADO EUMO: Olhos vermelhos mais ou menos escuros no nascimento e que devem pouco a pouco escurecer. Nos adultos, os olhos apresentam reflexos avermelhados apenas visíveis contra a luz. A melanina desaparece das partes córneas. Bico, patas e unhas são claros, a subplumagem é cinza escuro e, as vezes, cinza claro. A melanina forma um desenho estriado sobre a cabeça, dorso e flancos. As estrias do desenho são de cor cinza escuro, por vezes quase negras. A cor das asas e da cauda harmoniza-se com a das estrias do desenho. Além disso, os exemplares apresentam bigodes de ambos os lados do bico, notadamente visíveis nos intensos.

ÁGATA EUMO: Olhos bem vermelhos no nascimento, que escurecem durante o crescimento do filhote. Os olhos são vermelho escuro nos adultos e quanto mais escuras são as estrias (cinza escuro), mais escura é a cor vermelha dos olhos. A subplumagem é cinza escuro. O desenho sobre o dorso, na cabeça e nos flancos apresenta estrias curtas e finas. A tonalidade das estrias varia de um bege-acinzentado até um cinza bem escuro, nos melhores exemplares. Algumas vezes as estrias podem ser quase negras.

CANELA EUMO: Olhos notadamente vermelhos no nascimento, que se tornam escuros durante o crescimento do filhote, chegando a uma cor parecida com a do NEGRO-MARROM OXIDADO EUMO. A subplumagem é bege-acinzentado. A tonalidade das estrias do desenho é marrom (como de um ISABELINO clássico mais fortemente marcado), apresentando-se no dorso, na cabeça e nos flancos.

ISABELINO EUMO: Olhos bem vermelhos. Esses pássaros parecem-se bastante com um ACETINADO (ISABELINO),

sendo a subplumagem um pouco mais acinzentada. No ninho isso é claramente visível porque a base das plumas que crescem é levemente cinza, ao contrário do que acontece nos ACETINADOS.

DESENVOLVIMENTO DA MUTAÇÃO EUMO NA EUROPA

PÁSSARO COM COR DE FUNDO BRANCA E AMARELA (NÃO MOSAICOS): Os EUMOS surgiram de pássaros clássicos com cor de fundo amarela, como já disse anteriormente, e a partir daí foram criados na Holanda e na Bélgica. Portanto é mais comum encontrarmos nos concursos e nas exposições de venda, pássaros ÁGATA EUMO AMARELO INTENSO ou NEVADO e alguns exemplares AZUL EUMO. Esses pássaros foram trabalhados com exemplares clássicos muito bons e já se apresentam com excelente plumagem e tamanho, com boa cor de fundo (amarelo limão; intensos sem Schimell) e, sobretudo, com estrias bem finas, que permitem a melhor expressão da famosa luminosidade, que faz a beleza dos EUMOS. No tipo CANELA EUMO, há um juiz italiano que possui exemplares de cor de fundo amarelo intenso com boa qualidade, tendo sido expostos em Geel (1995) e no Campeonato Mundial de Charleroi, em janeiro de 1996.

PÁSSAROS COM COR DE FUNDO AMARELA (MOSAICOS): Os EUMOS surgiram de pássaros não mosaicos. Mesmo assim pode-se facilmente criar exemplares mosaicos. É suficiente cruzar um EUMO nevado com um exemplar clássico mosaico. No primeiro ano obtém-se portadores de EUMO, dos quais alguns serão amosaicados. No segundo ano, cruza-se os portadores entre si e obtém-se alguns exemplares EUMOS puros (probabilidade de 25%), dos quais alguns serão mosaicos perfeitos. Foi este trabalho que comecei a fazer em 1993 e no concurso de Geel, em 1995, já consegui expor um casal de EUMO MOSAICO, com muito boa qualidade. O defeito desses exemplares era apresentar ainda um pouco de feomelanina entre as estrias do desenho, devido à dificuldade que tive em encontrar bons pássaros ÁGATA AMARELO MOSAICO (sem feomelanina) para melhorá-los. A criação de EUMOS com cor de fundo amarelo mosaico está se desenvolvendo na França, Alemanha e Itália. Nesta temporada, trabalhei com nove casais de EUMOS AMARELOS MOSAICOS e consegui criar uns vinte exemplares puros, dos tipos ÁGATA, VERDE e CANELA. É possível perceber progressos na qualidade, o que é encorajador.

Marcelo Maluf

Médico Veterinário
Juiz Aspirante OBJO/FOB



ÁGATA EUMO AMARELO MOSAICO (MACHO)



ÁGATA EUMO VERMELHO INTENSO (MACHO)



ÁGATA EUMO VERMELHO MOSAICO (MACHO)

longo, porque é necessário introduzir o fator vermelho. Esse tipo de cruzamento produz muitos pássaros alaranjados e são necessários dois ou três anos para fixar a cor vermelha. Graças à minha amizade com o Sr. Van Boven, pude obter em 1993 duas fêmeas ÁGATA EUMO VERMELHO para começar minha criação. Em 1994, quando o amigo belga resolveu terminar a sua criação, cedeu-me alguns excelentes exemplares de cor vermelha, puros e portadores. Em 1995, eu expus em Geel um macho ÁGATA EUMO VERMELHO INTENSO que provocou a admiração dos criadores e juízes presentes. Essa foi a primeira vez que um pássaro dessa cor foi exposto na Europa. Em 1996 pude criar a partir desses pássaros uma dezena de filhotes puros e cerca de vinte portadores. Acredito no entanto que os EUMOS vermelhos, intensos ou nevados, apesar da cor magnífica são ainda muito raros.

PÁSSAROS COM COR DE FUNDO VERMELHA (MOSAICOS):

Após 1993, várias tentativas foram feitas para criar esses exemplares. Até o momento essa cor ainda não foi apresentada em exposições européias, mas pelo menos três criadores franceses estão trabalhando com esses pássaros. Também em outros países há tentativas no mesmo sentido, das quais tenho tido notícias através de contatos com criadores italianos e espanhóis. O trabalho é muito difícil porque é necessário introduzir ao mesmo tempo os fatores para a cor vermelha e para o mosaico. Eu comecei a fazê-lo em 1993, quando cruzei um macho ÁGATA EUMO AMARELO NEVADO com fêmeas ÁGATA VERMELHO MOSAICO, do tipo clássico. Pude obter um grande número de portadores, dos quais mais da metade já apresentavam claramente as características dos mosaicos. As fêmeas mostravam lipocromo alaranjado, mas criei dois machos cuja cor vermelha era muito boa. Em 1994, acasalando dois portadores, obtive quatro filhotes EUMO VERMELHO MOSAICO, dos quais dois já eram bem típicos: estrias com bela tonalidade cinza, bom lipocromo vermelho e boas características de mosaicos. Por azar, não criei naquele ano nenhuma fêmea EUMO. Também não expus os dois machos para preservá-los para reprodução. Este ano criei uns vinte EUMOS VERMELHOS MOSAICOS, nos tipos ÁGATA e COBRE, dentre os quais há exemplares bem cinzas e sem feomelanina. Apresentarei esses pássaros em Geel e no Campeonato Mundial de Reims, em janeiro de 1997.

O RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DOS EUMOS: OS PADRÕES.

EM NÍVEL INTERNACIONAL: O padrão dos canários EUMOS começou a ser estudado pela Confederação Ornitológica Mundial (COM) após o Campeonato Mundial de Bocholt, em janeiro de 1994.

Um padrão provisório foi elaborado em Charleroi, em janeiro de 1996 e foi publicado na revista "Nouvelles de la C.O.M." nº 95, de março de 1996.

Foram divulgados padrões para os tipos NEGRO MARRON OXIDADO EUMO, ÁGATA EUMO E CANELA EUMO.

Os EUMOS serão apresentados no Campeonato Mundial de Reims (França) para oficialização. A partir do Campeonato de Zutphen (Holanda), em janeiro de 1998, os EUMOS estarão competindo oficialmente.

EM ALGUNS PAÍSES EUROPEUS : Os padrões provisórios para os EUMOS foram criados alguns anos após seu aparecimento, na Holanda e na Bélgica.

Nas exposições de Breda (Holanda) e Geel (Bélgica), os EUMOS já são expostos há alguns anos.

Em 1995, havia oitenta exemplares no concurso de Geel.

NA FRANÇA: A abertura das classes já foi decidida. Temos no momento, 21 classes para canários EUMOS em concurso.

No último congresso da C.N.J.F. (Colégio Nacional dos Juizes da França) propôs um padrão com alguns critérios de penalização, que foi adotado a título provisório.

Em linhas gerais, podemos dizer que na elaboração do padrão é preciso destacar as especificidades dessa mutação e as características que evitarão a confusão com outras mutações existentes, ou com algumas combinações de outras mutações existentes.

As características principais são:

- Olhos vermelhos (mais ou menos escuros de acordo com o tipo melânico)
- A forte redução da feomelanina, que permite a melhor expressão do lipocromo muito puro e luminoso.
- A redução do desenho eumelânico, estriado, com mudança de tonalidade.

PADRÃO DO NEGRO - MARRON OXIDADO EUMO

Como em um pássaro do tipo melânico clássico, as estrias deverão ser curtas (interrompidas) e finas, de cor cinza escuro. A feomelanina deverá estar completamente ausente entre as estrias. A parte superior da cabeça, o dorso e os flancos deverão apresentar desenho estriado. As remiges e retrizes terão tonalidade que se harmonize com a das estrias do desenho. As estrias serão finas nos exemplares intensos e menos finas nas outras categorias. O bico, as patas e as unhas serão unicolores e claros. Os olhos terão cor vermelho escuro.

PADRÃO DO ÁGATA EUMO

Como em um pássaro do tipo melânico clássico, as estrias deverão ser curtas (interrompidas) e finas, de cor cinza escuro. A feomelanina deverá estar completamente ausente entre as estrias. A parte superior da cabeça, o dorso e os flancos, deverão apresentar desenho estriado. As remiges e retrizes terão tonalidade que se harmonize com a das estrias do desenho. As estrias serão muito finas nos exemplares intensos e um pouco menos finas nas outras categorias. O bico, as patas e as unhas serão unicolores e claros. Os olhos serão bem vermelhos.

PADRÃO DO CANELA EUMO

As estrias deverão ser bem marcadas, formando desenho longitudinal e contínuo, a partir da nuca e por todo o dorso, apresentando-se de cor amarronzada. A feomelanina deverá estar completamente ausente entre as estrias. A cabeça, o dorso e os flancos, deverão apresentar desenho bem marcado. As remiges e retrizes terão tonalidade que se harmonize com a das estrias do desenho. As estrias serão finas nos exemplares intensos e menos finas nas outras categorias. O bico, as patas e as unhas serão unicolores e claros. Os olhos terão cor vermelho escuro.

Espero que nas poucas linhas deste artigo todos vocês tenham podido obter as informações mais completas e atualizadas, disponíveis até o momento. É certo que a criação dos EUMOS está em pleno desenvolvimento na Europa. Muitos criadores estão se dedicando, principalmente com o objetivo de uma participação oficial no Campeonato Mundial de janeiro de 1998. Alguns países estão em vantagem (Bélgica, Holanda,

França e Alemanha), outros partiram com atraso, mas seus melhores criadores estão se lançando também na criação desses pássaros.

De qualquer maneira, os EUMOS são para mim os mais belos canários de cor, graças ao marcante brilho de sua plumagem, produzido pela forte redução da feomelanina.

Eles merecem um lugar de destaque em nossos criadouros e nas exposições.

N. T.:

O autor deste artigo, escrito especialmente para o BRASIL ORNITOLÓGICO, é juiz internacional (OMJ), encarregado da formação dos novos juizes franceses para canários de cor. Ele também é o presidente do Champion Canary Club, uma nova associação que reúne criadores campeões internacionais, tanto de

canários de cor quanto de porte. Essa associação tem por objetivos facilitar a participação de seus membros nos concursos mais prestigiados na Europa e, também, desenvolver atividades de patrocínio.

Jean Paul Glémet cria canários de cor desde 1970 e possui plantel de 90 casais.

É óbvio que ele cria EUMOS, mas também ÁGATAS OPALINOS VERMELHOS MOSAICOS, TOPÁZIOS VERMELHOS MOSAICOS, ACETINADOS VERMELHOS MOSAICOS, ACETINADOS AMARELOS MOSAICOS E FEOS LUTINOS MOSAICOS.

Nos concursos já apresentou inúmeros pássaros campeões mundiais - COM (por quatro vezes consecutivas com exemplares ÁGATA OPALINO VERMELHO MOSAICO).

Foi campeão internacional em Geel (Bélgica) de 1992 a 1995, e campeão internacional em Reggio - Emilia (Itália) em 1995.